



**UNIFESSPA
DEMOCRÁTICA**

CHAPA 01

**DIVERSA
ACOLHEDORA
E MULTICAMPI**

MAURÍLIO REITOR
ANDRÉA VICE

Somos:

1406 Contribuições na plataforma

413 Pessoas ouvidas

47 Reuniões de escutas

Somos escutas, sonhos e planos

representados por:

Andréa Novais

Natural de Feira de Santana/Bahia, iniciou sua carreira como professora de cursinhos populares. É doutora em Física, com Pós-doutorado realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em 2016, ingressou na Unifesspa para lecionar no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), em Rondon do Pará. No ano seguinte, passou a integrar o Instituto de Geociências e Engenharias (IGE), no campus de Marabá, contribuindo tanto para a graduação quanto para a pós-graduação em pesquisas de Física da Matéria Condensada. É mãe e defensora da importância das mulheres na ciência.

[ACESSAR CURRICULUM](#)

Maurílio Monteiro

Professor da rede federal de ensino há 30 anos. Tem doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da UFPA. Ele foi Secretário de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia do Estado do Pará. Professor titular e ex-Reitor da Unifesspa, ocupou o cargo no intervalo entre 2013 e 2020. Reeleito democraticamente como Reitor com 84,4% dos votos na consulta 2020 à comunidade acadêmica da Unifesspa e não empossado pelo Presidente Jair Bolsonaro.

[ACESSAR CURRICULUM](#)



**CHAPA 01- UNIFESSPA
DEMOCRÁTICA -
DIVERSA, ACOLHEDORA,
MULTICAMPI**

PROGRAMA DA CHAPA



**MAURÍLIO
REITOR**
**ANDRÉA
VICE**



UNIFESSPA DEMOCRÁTICA



DIVERSA - ACOLHEDORA



MULTICAMPI

1. Introdução do Programa

A apresentação de uma candidatura denominada UNIFESSPA DEMOCRÁTICA – Diversa, Acolhedora e Multicampi expressa o reconhecimento de que a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é uma comunidade acadêmica socialmente diversa inserida numa região da Amazônia igualmente diversa, tanto do ponto de vista social, como do ponto de vista ecológico. Esta diversidade que nos caracteriza como instituição de ensino superior precisa ser compreendida em sua dimensão política, uma vez que o fato de vivermos em uma sociedade diversa não faz, naturalmente, da universidade uma instituição diversa. Por muito tempo, as universidades brasileiras, a despeito da diversidade do país, representaram uma apropriação do ensino superior por grupos homogêneos ligados às elites econômicas e políticas, reforçando as distâncias sociais e regionais promotoras de desigualdades.

O cenário começou a mudar recentemente, com políticas progressistas de ampliação e democratização do acesso à Universidade, sinalizando que a sociedade brasileira deseja transformar a universidade em uma expressão da diversidade social como um todo. Essa transformação, no entanto, é extremamente desafiadora, uma vez que as universidades não foram projetadas para acolher a diversidade de experiências, visões de mundo, epistemologias que marcam a sociodiversidade nacional e regional. Por isso, ao reconhecer e valorizar a diversidade, esta candidatura assume que, além de continuar aprofundando a democratização do ingresso, precisa encarar o enorme desafio de estruturar institucionalmente a Unifesspa para que ela seja verdadeiramente acolhedora para toda a comunidade acadêmica – estudantes, técnicos administrativos e docentes – e a sociedade regional que com ela estabelece relações. Uma perspectiva de acolhimento que permita que toda essa diversidade se expresse na universidade sem medo e, ao se expressar, fortaleça um diálogo baseado no respeito e no intercâmbio de saberes, produzindo um conhecimento plural.





Dentre os desafios institucionais para efetivação do respeito à diversidade e da construção de uma universidade verdadeiramente acolhedora está a efetivação de seu projeto multicampi. O projeto de uma universidade multicampi, que inclui os vários campi, assim como os polos e as diversas ações de ensino-pesquisa-extensão nos diferentes municípios, permite o seu pleno enraizamento na região como um todo e, por isso, precisa ser reconhecido como elemento estrutural de uma universidade social e regionalmente diversa. Com isso, aumenta-se o desafio de que a estrutura multicampi também expresse uma perspectiva de universidade acolhedora, o que só poderá ser alcançado com esforço efetivo de estruturação de cada lócus de atuação, combinado a uma articulação horizontalizada, em rede, que leve a que cada ponto dessa estrutura multicampi seja efetivamente parte do todo.

Uma Unifesspa diversa, acolhedora e multicampi, na perspectiva que está sendo apresentada aqui, não pode ser construída de forma hierarquizada e centralizada. Ao contrário, só pode ser construída como projeto coletivo, com ampla participação e com a criação de canais institucionais que garantam respeito e valorização a essa participação. Por isso, esta candidatura dá centralidade ao caráter democrático deste projeto de gestão, construindo uma Unifesspa Democrática como condição para que seja efetivamente diversa, acolhedora e multicampi.

Coerentemente com essa visão geral, o programa e os compromissos que esta candidatura passa a assumir, a partir desse momento, já foi, em si mesmo, um exercício de planejamento democrático que inverteu a forma tradicional de se construir programas. Este programa, assumido pela chapa, foi produzido a partir do diálogo entre centenas de pessoas da comunidade acadêmica da Unifesspa preocupadas em fortalecer seu caráter democrático para enfrentar os seus problemas e construir soluções para eles. Esse movimento que se autodenominou Plataforma Democrática, gerou uma série de reflexões, problematizações, diretrizes e compromissos que foram integralmente assumidos pela chapa Unifesspa Democrática: diversa, acolhedora e multicampi na constituição de seu programa de gestão. Assim, este programa não é o resultado do trabalho de algumas poucas pessoas que se reuniram para produzir um programa de gestão para uma candidatura, mas, ao contrário, é o comprometimento de uma candidatura com um programa de gestão produzido, em movimento autônomo, por um trabalho coletivo de reflexão-proposição sobre a Unifesspa que queremos ser.

**CHAPA 01- UNIFESSPA
DEMOCRÁTICA -
DIVERSA, ACOLHEDORA,
MULTICAMPI**

PROGRAMA DA CHAPA



MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

2. O Processo de Construção do Programa

O processo de construção da Plataforma Democrática, que embasa este programa, teve início em reuniões de levantamento de problemas, de sentimentos de desconforto com a situação atual da universidade, mas também de diretrizes que embasassem a apresentação de propostas e possíveis encaminhamentos. Nesse processo inicial, foram definidos coletivamente temas a serem abordados e princípios organizadores da universidade que se quer construir. Os temas foram:

- | | |
|------------------------------|---|
| T1 - Acessibilidade | T10 - Gestão de Pessoas |
| T2 - Acesso à Universidade | T11 - Infraestrutura |
| T3 - Administração | T12 - Inovação |
| T4 - Cultura | T13 - Laboratórios |
| T5 - Diversidade | T14 - Lazer |
| T6 - Ensino de graduação | T15 - Meio Ambiente |
| T7 - Ensino de pós-graduação | T16 - Permanência |
| T8 - Esporte | T17 - Pesquisa |
| T9 - Extensão | T18 - Planejamento, orçamento e finanças |
| T10 - Gestão de Pessoas | T19 - Tecnologias de informação e comunicação |

Apesar da importância desses temas, o coletivo organizador da Plataforma Democrática esforçou-se para evitar que cada tema desses se transformasse em um fim em si mesmo, isolado dos demais e desconectados dos objetivos mais gerais da universidade. Nessa direção, promoveu um debate que identificou princípios norteadores e integradores das propostas e sugestões relacionadas a esses temas. Esses princípios foram:

- P1 - Universidade popular com diversidade social e interculturalidade
- P2 - Universidade como espaço de aprendizado com ações indissociáveis (ensino-pesquisa-extensão) e pautada em problemas socialmente relevantes
- P3 - Universidade democrática e autônoma
- P4 - Universidade com integração multicampi
- P5 - Universidade com protagonismo estudantil
- P6 - Universidade com gestão transparente inclusiva e participativa
- P7 - Universidade com acolhimento saúde e qualidade de vida



Uma vez definidos os temas e princípios que deveriam dar a conformação de uma matriz de planejamento, desencadeou-se um amplo processo de escuta e diálogo em torno dessas questões. Foram mais de 30 reuniões com participação de mais de 520 pessoas que apresentaram suas reflexões e proposições, registradas e sistematizadas juntamente com as centenas de contribuições individuais inseridas em um google forms criado de acordo com o desenho da matriz da Plataforma Democrática. Todo esse quantitativo de informações foi analisado e debatido em 07 grupos de trabalho temáticos, cada um vinculado a um dos princípios da matriz de planejamento, que registrou, analisou e sistematizou as informações colhidas e apresentou proposições sínteses.

Desse conjunto de informações, uma comissão de sistematização agrupou e produziu uma segunda rodada de síntese, gerando 9 diretrizes de ação e 114 compromissos de gestão, que são apresentados no próximo item. Importante enfatizar que, ao assumir o resultado desse planejamento participativo como seu programa de gestão, a chapa Unifesspa Democrática: diversa, acolhedora e multicampi também assume sua inspiração metodológica, ou seja, o compromisso de dar continuidade e aprimoramento a mecanismos de escuta e planejamento participativo como este, consolidando a futura gestão da Unifesspa como uma gestão efetivamente participativa e democrática.

TEMAS

Conheça os temas que permeiam nossos compromissos e como eles moldam nosso futuro!

 **Acessibilidade**

 **Acesso à universidade**

 **Administração**

 **Cultura**

 **Diversidade**

 **Ensino de graduação**

 **Ensino de pós-graduação**

 **Esporte**

 **Extensão**

 **Gestão de pessoas**

 **Infraestrutura**

 **Inovação**

 **Laboratórios**

 **Lazer**

 **Meio ambiente**

 **Permanência**

 **Pesquisa**

 **Planejamento, orçamento e finanças**

 **Tecnologias de informação e comunicação**

UNIFESSPA



3. Programa da Candidatura Unifesspa Democrática: princípios, diretrizes e compromissos

O processo coletivo de reflexão sobre 'a Unifesspa que somos hoje' e 'a Unifesspa que queremos ser', articulado em torno da plataforma democrática, indicou que:

1. Como princípio geral, a Unifesspa deve ser, fundamentalmente, um espaço-tempo de ensino-aprendizado. Isso significa que o sentido desta universidade não está nem no produtivismo acadêmico[1], tampouco na burocratização administrativa ou na gestão autoritária, mas na busca permanente de transformação de todas as suas relações, processos e estruturas em espaços-tempos de troca de saberes, diálogo intercultural e produção de conhecimento plural.

O ensino-aprendizagem, nesta perspectiva, não deve estar restrito à sala de aula, mas ser um elemento estruturador que atravessa toda a vida universitária, fazendo-a um espaço-tempo de permanente reflexão-diálogo-discussão-planejamento-ação.

2. Se esta é a Universidade que queremos ser, precisamos reconhecer que ainda somos uma universidade que traz marcas profundas de não aceitação da diversidade, com práticas racistas, machistas, capacitistas e homofóbicas; de burocratização e de produtivismo acadêmico; de fragmentação interna, com tempos de funcionamento, níveis de atuação e setores de organização que não dialogam entre si. Todos esses elementos têm nos transformado em uma comunidade adoecida.

[1] A própria CAPES, no âmbito da pós-graduação, vem reconhecendo que os critérios excessivamente produtivistas de avaliação da pós-graduação têm gerado sérias distorções. Com uma discussão que vem avançando em muitas áreas de conhecimento, a CAPES está nos provocando a assumir novos critérios de avaliação da pós-graduação que privilegiem mais a qualificação da escrita acadêmica a partir da integração ensino-extensão-pesquisa do que a contagem de artigos publicados per se. A reflexão aqui apresentada, portanto, coloca a Unifesspa na linha de ponta das novas perspectivas de avaliação da pós-graduação, contribuindo para torná-la como uma universidade referência na produção de conhecimento a partir de seu enraizamento social e regional.

3. Ao mesmo tempo, somos uma comunidade com uma profunda diversidade social, étnica, de gênero, de PcD e de classe que conta com muitas experiências e espaços de atuação que são embriões de uma universidade diversa, plural e dialógica. Estas experiências e espaços são fundamentais e precisam ser potencializados.

4. Para além das ações e experimentações, a Unifesspa precisa avançar na construção de uma estruturação permanente que a torne um lugar em que todas as pessoas se sintam bem, acolhidas, dialogando, aprendendo-ensinando. Isso passa pela definição das infraestruturas e alocação dos recursos, pela organização epistemológica e pelas práticas pedagógicas, pelo planejamento e gestão institucional.

A partir dessas reflexões de fundo, afirmou-se que é preciso construir processos coletivos que dotem a Universidade de um sentido amplo de Comunidade, reforcem o respeito à diversidade de expressões políticas, culturais e de ações de ensino-pesquisa-extensão, construam processos solidários e de cuidados mútuos entre os/as partícipes da Comunidade Acadêmica e tenham no horizonte a produção de um conhecimento referenciado socialmente que construa questões e apresente respostas relevantes aos dilemas da humanidade.

Esse sentido geral da Unifesspa que queremos ser, foi articulado em sete princípios balizadores de um Programa Democrático da Unifesspa, orientador do plano de gestão e das proposições de ações concretas, a serem debatidas com o conjunto da comunidade universitária. São eles:

P1 - Universidade popular com diversidade social e interculturalidade

A Unifesspa nasce de demandas e lutas sociais. Foi concebida para defender e incorporar o respeito à diversidade social, cultural e ambiental e aos direitos humanos, em uma região com imensas desigualdades sociais. Legado que deve impulsionar a busca pelo reforço de seu caráter popular e intercultural, a valorização da diversidade de sua comunidade, a efetiva inclusão de estudantes de diversas origens e experiências. Neste contexto, para se promover excelência acadêmica, é essencial adotar uma política intercultural, com currículos que combatam discriminações e garantam representatividade. A interculturalidade deve permear todas as atividades universitárias, valorizando saberes diversos e fomentando a cidadania ativa. O respeito, empatia e diálogo são fundamentais para fortalecer a convivência e promover a diversidade, estimulando a expressão cultural e artística dos estudantes. A Unifesspa precisa continuar evoluindo e implementar mudanças estruturais para consolidar seu projeto de universidade inclusiva e diversa.

P2 - Universidade como espaço de aprendizado, com ações indissociáveis de ensino-pesquisa-extensão e pautada em problemas socialmente relevantes

Tradicionalmente, as universidades valorizavam a disseminação do conhecimento científico e/ou cultural como a atividade principal, mas com a evolução democrática, o foco educacional mudou para se tornar mais inclusivo e justo. Na região da Amazônia, a defesa da universidade pública reflete a busca por uma educação popular, exigindo uma revisão na política de Ensino-Pesquisa-Extensão da Unifesspa. Assim, destaca-se a importância de integrar ciência, arte e cultura para fortalecer a universidade, adaptar programas acadêmicos para melhor acesso dos alunos e reestruturar laboratórios e grupos de pesquisa. A expansão da Unifesspa e a aproximação com comunidades locais são consideradas essenciais para uma presença efetiva. No contexto atual, as universidades enfrentam desafios com impacto das tecnologias, globalização e difusão do conhecimento, o que requer reflexão sobre os novos papéis da instituição. A integração entre Ensino-Pesquisa-Extensão é crucial, adaptando-se às demandas da sociedade e promovendo inovações pedagógicas. Assim a Unifesspa deve ser capaz de promover mudanças coletivas, reforçando a integração entre membros e incentivando o diálogo com a comunidade, visando promover aprendizado contínuo e eficaz. O envolvimento de todos os agentes educacionais e a criação de espaços propícios para interação interpessoal são chave para enfrentar os desafios atuais e garantir a indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão.

P3 - Universidade Democrática e Autônoma

O binômio democracia e autonomia são fundamentais para a construção de ações da Unifesspa, desde a formação de agenda até os processos decisórios. A concepção de princípios rege a democracia, que está em constante mudança e é construída coletivamente em assembleias. As formas e funções da democracia incluem o diálogo e a concertação de demandas coletivas entre os diferentes grupos sociais da universidade. A participação majoritária dos representantes estudantis, dispositivos para atender demandas das minorias, democratização do planejamento financeiro e orçamentário e ampliação dos espaços presenciais para tomada de decisões também são importantes.

P4 - Unifesspa com Integração Multicampi

Para garantir uma experiência educacional de qualidade em todos os campi da Unifesspa, é necessário avançar na implementação de uma abordagem inclusiva que atenda às demandas de estudantes, TAEs e docentes. Com isso, requer-se que sejam enfrentados certos problemas, tais como a atenção à saúde mental dos membros da comunidade acadêmica, administração participativa, infraestrutura física e orçamentária equânime, cultura, esporte e lazer. Além disso, espera-se chegar a um termo sobre a alta rotatividade docente nos campi fora de sede e a morosidade em recompor o quadro docente redistribuído, removido ou demitido. É mister que os campi fora de sede, como já acontece em outras universidades do país, tenham autonomia para decidir quando irão elaborar seus editais de concursos, a fim de preencher as vagas ociosas que atualmente demoram meses ou anos para serem recompostas, no sistema vigente. Ainda, nesse quesito, é crucial uma administração mais adaptada às particularidades locais, com representação democrática dos servidores fora do campus sede e a criação de uma estrutura institucional multicampi.

Também é importante investir em infraestrutura, cultura, esporte e lazer em todos os campi. Além disso, são necessárias políticas que valorizem a diversidade étnico-racial e garantam o acesso e permanência de alunos de diferentes origens. É fundamental que a comunidade acadêmica receba suporte emocional e a organização de projetos pedagógicos tenha aderência às realidades regionais.

P5 - Universidade com protagonismo estudantil

O fortalecimento do protagonismo estudantil na Unifesspa requer que seja disseminada e enraizada entre a comunidade acadêmica a concepção de que discentes são agentes ativos em seu próprio processo formativo e na transformação da universidade e da sociedade. De forma que se deve buscar empoderar os(as) discentes, encorajando-os(as) a participar ativamente da vida universitária, a tomar decisões e a se engajar em atividades extracurriculares. O protagonismo estudantil deve ser fortalecido pelo estímulo à organização autônoma de eventos e projetos, à participação em órgãos colegiados e à defesa dos interesses da categoria. É um princípio fundamental para a construção da Unifesspa uma vez que garante aos discentes mais voz e influência na construção de uma universidade mais democrática e inclusiva.

P6- Universidade com gestão transparente, inclusiva e participativa

A construção de uma Unifesspa com gestão transparente, inclusiva e participativa requer a promoção de uma cultura democrática por meio da qual as decisões sejam tomadas levando em conta a opinião e o envolvimento da comunidade acadêmica. Sendo isso imprescindível que todas as informações sobre a gestão sejam disponibilizadas de forma clara e acessível para todos, todas e todes os membros da comunidade acadêmica e para a sociedade em geral; as decisões devem ser tomadas considerando a participação ativa e colaborativa da comunidade acadêmica; haja a promoção de políticas e ações que garantam a inclusão e a diversidade, com equidade de oportunidades; seja propiciado o diálogo com os membros da comunidade acadêmica na busca da construção de consensos e a resolução de conflitos; exista prestação de contas as atividades e recursos, de forma transparente e acessível.

P7 - Universidade com Acolhimento, Saúde e Qualidade de Vida

A noção de acolhimento está ligada à substantividade democrática, que requer respeito aos saberes e autonomia de educandos(as) e educadores(as), criticidade e eticidade nas tomadas de decisão, e a possibilidade histórica de mudança. Já a saúde é um direito social e bem coletivo que envolve bem-estar físico, mental, social e espiritual. Qualidade de vida é a percepção do indivíduo sobre a inserção na vida e envolve saúde, educação, habitação, saneamento básico e outros contextos. A atenção à saúde dos servidores e discentes está relacionada ao cuidado com o profissional, à prevenção e acompanhamento de doenças, impactando na prestação de serviços e na academia. É importante ampliar a participação democrática e promover ações de saúde que considerem a diversidade dos servidores e discentes. É necessário um orçamento que permita a ampliação da equipe multidisciplinar, além de garantir apoio psicológico e exames médicos periódicos. A comunidade universitária deve ser ouvida em suas necessidades de saúde e qualidade de vida.



O cruzamento dos debates temáticos com os princípios gerou 09 diretrizes de gestão:

1 Acolhimento, Inclusão Social e Diversidade

2 Gestão Democrática e Participativa

3 Gestão Ecológica e Humanizada dos Espaços

4 Integração: educação, arte, cultura, esporte, lazer e ciência

5 Política Institucional com Transparência

6 Retomar a Expansão com Planejamento e Diálogo

7 Suporte eficiente ao ensino, à pesquisa e à extensão

8 Trabalho Digno com Saúde e Qualidade de Vida

9 Vivências Formativas e a Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão

CHAPA 01- UNIFESSPA
DEMOCRÁTICA -
DIVERSA, ACOLHEDORA,
MULTICAMPI

PROGRAMA DA CHAPA



MAURÍLIO
REITOR

ANDRÉA
VICE

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

1. Acompanhar e fortalecer o PGD na Unifesspa, com escuta e diálogo constantes com todos os envolvidos, em especial os TAEs.
2. Adequar a infraestrutura existente para a permanência saudável nos espaços da Unifesspa
3. Adequar a Unifesspa à participação efetiva de povos e comunidades tradicionais
4. Ampliar a democratização do planejamento e gestão orçamentária da Unifesspa.
5. Ampliar e aprimorar as formas de ingresso na Unifesspa
6. Ampliar e criar espaços multiuso de fomento à integração, à cultura, ao esporte e ao lazer na Unifesspa
7. Ampliar e institucionalizar os espaços de escuta e de debates
8. Aperfeiçoar o Sistema Polare de acompanhamento ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD)
9. Apoiar os cursos de graduação na mudança dos PPCs pautada na interculturalidade para dialogar com os saberes/vivências dos povos da Amazônia: indígenas, quilombolas, ribeirinhos, camponeses dentre outros, evidenciando a importância dos conhecimentos produzidos por autoras(es) negras(os) e indígenas nas ementas das disciplinas
10. Apresentar alternativas às estratégias de formação docente atuais
11. Apresentar e pactuar estratégia para viabilizar a construção de prédios para atender aos institutos
12. Apresentar e pactuar estratégias para atração e manutenção equânime de TAEs nas diversas unidades da Unifesspa
13. Apresentar ferramentas para a desburocratizar o uso de recursos orçamentários por coordenadores de projetos de ensino, pesquisa ou extensão
14. Aprimorar a política de segurança dos campi, utilizando estratégias de tecnologia e gestão
15. Aprofundar o diálogo com a sociedade regional sobre os desafios ao desenvolvimento social, político e econômico.
16. Articular uma política de esportes e integração em diálogo com as atléticas
17. Atentar para as legislações que garantam o ingresso de professores/as indígenas na carreira docente da Unifesspa
18. Avaliar e promover ajustes no desenho institucional da Unifesspa
19. Avançar e institucionalizar políticas de combate à LGBTfobia

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

20. Avançar e institucionalizar políticas de combate ao racismo
21. Avançar na política de internacionalização da Unifesspa, como universidade da Pan-Amazônia, interligando-se com protagonismo em redes de cooperação internacional e intercâmbios de discentes e docentes estrangeiros na pós-graduação
22. Avançar nas políticas de acolhimento e permanência estudantil com perspectiva multicampi
23. Colocar em funcionamento imediatamente espaços físicos que estejam ociosos na Unifesspa
24. Concluir as obras e colocar para funcionar do RU da Unidade II em Marabá
25. Construir condições para que todos os programas de pós-graduação alcancem nota 4
26. Construir o fórum e a política de cultura da Unifesspa multicampi
27. Construir o Hospital Universitário de Clínicas Veterinárias - HoVet
28. Construir o segundo prédio Instituto de Ciências Humanas (ICH) na unidade III em Marabá
29. Construir o segundo prédio no Instituto Estudos do Xingu (IEX)
30. Construir uma política ambiental e um plano diretor de arborização da Unifesspa
31. Construir uma política de acolhimento às/aos filhas/os de servidoras(es) e de estudantes
32. Construir uma quadra poliesportiva em cada um dos campi da Unifesspa
33. Criação de resolução que regule as políticas afirmativas étnico-raciais na Unifesspa para a graduação e pós-graduação
34. Criar a política de atenção, saúde e qualidade de vida e um fórum permanente de acompanhamento
35. Criar um setor específico dedicado ao combate ao assédio na Unifesspa.
36. Definir uma estratégia para otimizar os contratos de vigilância patrimonial, locação de veículos, conservação predial, manutenção de veículos, manutenção de aparelhos de ar condicionado, de locação de mão de obra e de limpeza, reduzindo custos e aprimorando os serviços
37. Definir uma política clara e transparente de oferta de turmas de convênio e contratos, incluindo condições plenas de integração e permanência dos estudantes
38. Dialogar com as prefeituras municipais e o governo estadual para construir soluções para problemas de mobilidade urbana em nossos campi

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

39. Dialogar com as prefeituras municipais e o governo estadual para construir soluções para problemas de segurança e iluminação públicas no entorno dos campi
40. Disponibilizar infraestrutura às entidades estudantis
41. Efetivar os fóruns de ensino, pesquisa e extensão como espaços de diálogo e deliberação
42. Enfrentar o problema da evasão estudantil
43. Estabelecer diálogos e apresentar propostas junto aos órgãos de fomento para implementação de ações dirigidas à fixação de recursos humanos em cidades nas quais tal condição tem se mostrado limitada
44. Estabelecer diretrizes e fomentar a submissão de propostas de projetos institucionais junto às agências de fomento
45. Estabelecer estratégia de apoio a captação de recursos, de maneira a auxiliar pesquisadores e estudantes.
46. Estabelecer uma política de formulação de editais e chamamentos para que a comunidade acadêmica se engajar na solução de problemas administrativos e de infraestrutura enfrentados pela Unifesspa
47. Estabelecer uma política de moradia estudantil multicampi
48. Estimular a integração ensino-pesquisa-extensão
49. Estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para servidores
50. Expandir a oferta de refeições subsidiadas a discentes em todos os campi, inclusive a estudantes de pós-graduação.
51. Fomentar discussão com o MEC para incentivar a criação de cursos interculturais de graduação em áreas demandadas pelos povos/populações/movimentos da região
52. Fomentar o debate sobre ações interculturais no âmbito do ensino-pesquisa-extensão
53. Fomentar os intercâmbios interculturais
54. Fomentar um percurso curricular discente mais flexível para formação interdisciplinar e de integração com diferentes campi
55. Formular uma nova política de apoio à inovação no âmbito da Unifesspa, incluindo a reformulação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
56. Fortalecer a comissão de acessibilidade
57. Fortalecer a comissão permanente para diversidade, heteroidentificação e etnicidade para acesso de candidatos/as das ações afirmativas na pós-graduação

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

58. Fortalecer a oferta de ensino superior para o público do campo
59. Fortalecer a política de monitoria estudantil
60. Fortalecer a relação universidade - educação básica e cursinhos populares
61. Fortalecer as ações afirmativas e políticas de valorização da diversidade
62. Fortalecer os grupos de pesquisa-extensão, especialmente os interdisciplinares e multicampi, com diálogo com a sociedade regional e seus desafios ao desenvolvimento
63. Fortalecimento do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI) e a Divisão de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), com pessoal e recursos
64. Garantir a atualização e a ampliação do acervo bibliográfico
65. Garantir a representatividade étnico-racial na ocupação dos cargos da administração superior
66. Garantir as vagas de docentes e TAES remanescente da criação da Unifesspa, bem como agilizar concursos de reposição e ações de realocação interna
67. Garantir e aprimorar a JEPE como evento anual de diálogo acadêmico envolvendo a comunidade interna e externa
68. Garantir o funcionamento adequado da universidade nos períodos noturnos e não convencionais, buscando ofertar o maior número de serviços possível à comunidade.
69. Garantir orçamento, apoio administrativo e acompanhamento às aquisições de consumíveis para atender aos laboratórios e práticas de ensino
70. Garantir que em todos os convênios que envolvam atividades de ensino haja a devida compensação aos institutos e as faculdades nos termos que determina a Resolução n° 05/2014 do Consun
71. Garantir recursos para as viagens de campo
72. Implantar o Campus Universitário de Canaã dos Carajás em parceria com a Prefeitura Municipal
73. Implantar, imediatamente, comissão especial para dar resolubilidade ao planejamento do Hospital Universitário de Clínicas Veterinárias e da Fazenda Escola
74. Implementar jornada de 30 horas nas unidades nas quais houver atividades contínuas em regime de turnos
75. Implementar o Portal Alumni-Unifesspa para integrar os egressos
76. Implementar programa de inclusão digital para fins acadêmicos para discentes

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

77. Implementar um plano de divulgação da Unifesspa nas escolas, na mídia e juntos a segmentos específicos da sociedade, recorrendo a estratégias diversificadas e atrativas, como a a Feira das Profissões, com dotação orçamentária própria
78. Implementar uma política de gestão e de incentivo ao uso compartilhado de equipamentos laboratoriais cujo número seja limitado no âmbito da Unifesspa.
79. Implementar uma política destinada à reciclagem ou à reutilização de equipamentos e de material eletroeletrônico
80. Impulsionar e construir relações colaborativas e sinérgicas entre as unidades da administração superior e os institutos
81. Incentivar a curricularização da extensão nos PPCs enfocando a educação antirracista, antixista, anticapacitista e antiLGBTQIAPN+fóbica, com o diálogo nas escolas e territórios
82. Incentivar e apoiar à participação discente em eventos
83. Incluir nos quesitos de progressão, formação sobre a temática da diversidade etnicorracial, como forma de incentivar a compreensão dos servidores sobre o compromisso expresso nos princípios da Unifesspa com os povos que a cercam
84. Inovar na política de editais internos de fomento e de publicização da produção acadêmica
85. Instalar espaços destinados à realização de trabalhos em grupo em todas as bibliotecas
86. Instalar um laboratório de informática de uso coletivo em cada uma das unidades da Unifesspa
87. Institucionalizar o reconhecimento do “notório saber” e/ou “mestres da cultura”
88. Instituir processos participativos de elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais planos
89. Instituir processos seletivos especiais para acesso de candidatos/as das ações afirmativas na pós-graduação
90. Instituir uma política de acolhimento pedagógico de estudantes negros, quilombolas e indígenas para promoção do letramento acadêmico, prioritariamente quanto às linguagens Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias da Informação e Comunicação
91. Integrar e articular as políticas de acolhimento destinadas aos servidores
92. Investir em políticas de qualificação dos servidores
93. Investir na gestão, adequação e expansão de laboratórios

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

94. Lançar editais de apoio a ações de divulgação da Unifesspa por meios inovadores de comunicação.
95. Melhorar as ferramentas de gestão e simplificar processos internos
96. Promover acompanhamento direcionado a discentes indígenas, negros, quilombolas, PCDs e LGBTQIAPN+ com atendimento psicossocial para promover a integração e o enfrentamento aos efeitos do racismo institucional e outras formas de segregação
97. Promover capacitação para o desenvolvimento e a gestão do trabalho remoto
98. Promover feiras de saúde
99. Propor criação de núcleo de integração multicampi e institucionalização da política multicampi da Unifesspa
100. Propor regulamentação sobre a presença de animais domésticos nas unidades da Unifesspa
101. Qualificar os processos de progressão funcional para além do produtivismo acadêmico
102. Realizar levantamento patrimonial completo
103. Reconstruir a política de TIC da Unifesspa, recompondo o quadro de pessoal do CTIC e reformulando sua participação nos processos decisórios institucionais
104. Recuperar e atualizar o laboratório de computação científica - LCC
105. Reestabelecer rotinas que tornem mais ágeis a realização de concursos
106. Reforçar, por intermédio do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (Nuade), a articulação institucional com os povos indígenas e com os quilombolas
107. Regulamentar e assegurar recebimento de bolsas pelos TAEs
108. Retomar a expansão da infraestrutura física com diálogo e participação, buscando, prioritariamente, a consolidação das políticas, ações e unidades existentes.
109. Retomar e fortalecer o programa Unifesspa de todos nós, com o intuito de aproximar a comunidade acadêmica os dirigentes da administração superior
110. Revisar e simplificar as normas e as exigências relacionadas aos editais internos da Unifesspa
111. Revisar e simplificar as normas relacionadas a captação de recursos externos à instituição
112. Revisar e simplificar as normas relacionadas ao estabelecimento de empresas-júnior no âmbito da Unifesspa
113. Revitalizar a unidade I do campus de Marabá
114. Voltar a garantir recursos para apoiar demandas de transporte urbano coletivo

COMPROMISSOS

MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE

Quer navegar de maneira intuitiva em cada compromisso?
Entender como eles foram feitos e compartilhar essas ideias?
Bora pro site da Unifesspa Democrática:

Nossos compromissos



Selecionar Princípio

Todos os Princípios



Selecionar Tema

Todos os Temas



Selecionar Diretriz

Todas as Diretrizes



Buscar

Q Buscar Palavra-chave

P7 T11 D8

É nosso compromisso

Adequar a infraestrutura existente para a permanência saudável nos espaços da Unifesspa.

Ver Mais



P1 T5 D1

É nosso compromisso

Adequar a Unifesspa à participação efetiva de povos e comunidades tradicionais.

Ver Mais



P3 T2 D2

É nosso compromisso

Ampliar e aprimorar as formas de ingresso na Unifesspa.

Ver Mais



P6 T3 D2

É nosso compromisso

Ampliar e institucionalizar os espaços de escuta e de debates.

Ver Mais



P7 T11 D1

É nosso compromisso

Ampliar e criar espaços multiuso de fomento à integração, à cultura, ao esporte e ao lazer na Unifesspa.

Ver Mais



P7 T10 D8

É nosso compromisso

Aperfeiçoar o Sistema Polare de acompanhamento ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

Ver Mais



P2 T6 D9

É nosso compromisso

Apresentar alternativas às estratégias de formação docente atuais.

Ver Mais



P6 T3 D6

É nosso compromisso

Apresentar e pactuar estratégia para viabilizar a construção de prédios para atender aos institutos.

Ver Mais



Considerações finais

A partir da apresentação do processo de escuta e levantamento de propostas da comunidade e dos compromissos aqui apresentados como fruto desse diálogo, evidenciamos a importância e comprometimento que temos com a Democracia. Só por meio da participação efetiva da comunidade acadêmica podemos alçar voos mais altos, confiante que a força coletiva tem solidez para efetivar os resultados sonhados. Queremos e podemos sonhar com a Unifesspa que queremos porque seremos nós, juntos, que a construiremos. Os compromissos evidenciam nossa compreensão quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão a partir de temas, princípios e diretrizes que atravessem nossas práticas de forma transversal, envolvendo técnicos, discentes e docentes no enfrentamento de nossos desafios e desabrochar de nossas potencialidades. Com o desafio coletivo de fortalecer a Unifesspa como um espaço democrático, convidamos você a se somar nesse novo tempo de reconhecimento, valorização e construção de nossa instituição como diversa, acolhedora e multicampi.



MAURÍLIO

ANDRÉA

QUEM SOMOS

NOSSOS COMPROMISSOS

PRINCÍPIOS

TEMAS

AS ESCUTAS

MATERIAL DE CAMPANHA

Conheça o site:
<https://unifesspademocratica.org/>



MAURÍLIO
REITOR

ANDRÉA
VICE

ORIA

CHAPA 01- UNIFESSPA
DEMOCRÁTICA -
DIVERSA, ACOLHEDORA,
MULTICAMPI

PROGRAMA DA CHAPA



MAURÍLIO
REITOR
ANDRÉA
VICE



